I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, Única e Pública

SIM AMO SAÚDE

# DETECÇÃO DE ISTS EM COMUNIDADE DA ZONA LESTE DE PORTO VELHO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, 1ª edição, de 26/04/2023 a 28/04/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-028-1

**SANTANA; Aline Thaís Ferreira [1], SOUZA; Dayanne Silva De [2], SILVA; Priscilla Peres Da [3], SANTOS; Marcuce Antônio Miranda Dos [4], ALENCAR; Sabrina Oliveira Alencar [5], HANG; Adriana Tavares [6]**

**RESUMO**

INTRODUÇÃO: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) são ocasionadas por diversos microrganismos (vírus, fungos e bactérias), que impactam diretamente os sistema público de saúde e a qualidade de vida das pessoas. A falha nas informações sobre os meios de prevenção, contágio e tratamento destas infecções contribuem para a continuidade de comportamentos de risco e propagação das ISTs. Diante disto, há a necessidade de abordar a temática na comunidade a fim de promover discussões e trocas de conhecimento sobre o assunto, contribuindo na redução da incidência das ISTs. OBJETIVO: Trata-se de um relato de experiência das ações de promoção à saúde para moradores de um conjunto habitacional situado na zona leste de Porto Velho, Rondônia. MÉTODOS: As atividades foram desenvolvidas durante um evento social, por membros voluntários da Associação Beradeiro, que conta com o auxílio de enfermeiros e acadêmicos de enfermagem. Utilizou-se abordagens individuais, com folders explicativos sobre ISTs, realização de testes rápidos para HIV, hepatite B, Hepatite C, Sífilis e distribuição de preservativos masculinos e femininos. Os participantes foram 145 indivíduos dos sexos masculino e feminino, jovens, adultos e idosos, residentes em um conjunto habitacional da zona leste. RESULTADOS: A intervenção aconteceu em uma escola da comunidade situada na zona leste de Porto Velho. As ações voltaram-se a recepcionar e sensibilizar a população a aderir a testagem rápida para ISTs. Os acadêmicos de enfermagem atuavam em duplas realizando a anamnese pré-teste e procedimento dos testes rápidos, a abordagem pós teste foi realizada por um enfermeiro. Neste evento foram detectados por meio de testes rápidos convencionais e autoteste 10 casos reagentes, sendo nove testes reagentes para sífilis e um autoteste reagente para HIV. Após a realização dos testes, os indivíduos foram encaminhados ao profissional enfermeiro para receberem o resultado, orientações e o possível seguimento das

[1] Universidade Federal de Rondônia , alinesantana.ferre@gmail.com
[2] Universidade Federal de Rondônia , dayanne90807060@gmail.com
[3] Universidade Federal de Rondônia , priperez83@gmail.com
[4] Associação Beradeiro , marcuce2017@gmail.com
[5] Universidade Federal De Rondônia , salencar1234@gmail.com
[6] Universidade Federal de Rondônia, adrianahang@unir.br

condutas, como incentivo a adesão do tratamento e/ou alta do episódio, além do estímulo ao uso de método preventivo para ISTs. CONCLUSÃO: Tal experiência foi de grande valia para a formação acadêmica, visto que a atuação de estudantes nessas ações contribuem para a aquisição de conhecimentos, habilidades e competências no manejo destes casos. Outrossim, é essencial ofertar à população ações continuadas de promoção à saúde para a identificação e oportuno tratamento das ISTs.

**PALAVRAS-CHAVE**: ISTs, Promoção à saúde, Testes rápidos



[1] Universidade Federal de Rondônia , alinesantana.ferre@gmail.com
[2] Universidade Federal de Rondônia , dayanne90807060@gmail.com
[3] Universidade Federal de Rondônia , priperez83@gmail.com
[4] Associação Beradeiro , marcuce2017@gmail.com
[5] Universidade Federal De Rondônia , salencar1234@gmail.com
[6] Universidade Federal de Rondônia, adrianahang@unir.br